



**Filipe Ceppas**

# **Formação filosófica e crítica**

## **Adorno e o ensino de filosofia em nível introdutório**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação  
em Educação da PUC-Rio como requisito parcial  
para a obtenção do título de Doutor em Educação

Orientador: Leandro Augusto Marques de Coelho Konder

Rio de Janeiro, Outubro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Filipe Ceppas**

Graduou-se em Filosofia pela Universidade de Brasília, UnB-DF, em 1993. Fez mestrado em Filosofia na PUC-Rio, tendo defendido sua dissertação sobre a epistemologia de Willard von O. Quine, sob orientação do Prof. Dr. Oswaldo Chateaubriand, em 1998. É professor universitário desde 1996. Atualmente, leciona Prática de Ensino de Filosofia na PUC-Rio e é professor do Programa de Pós-Graduação da Universidade Gama Filho.

### Ficha catalográfica

Ceppas, Filipe

Formação filosófica e crítica : Adorno e o ensino de filosofia em nível introdutório / Filipe Ceppas ; orientador: Leandro Augusto Marques de Coelho Konder. Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Educação, 2003.

260 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas.

1. Educação – Teses. 2. Filosofia – Estudo e ensino. 3. Adorno, Theodor W., 1903-1969. I. Konder, Leandro Augusto Marques de Coelho. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, em especial ao meu orientador, Prof. Leandro Konder, aos professores que gentilmente aceitaram o convite para participar da banca examinadora, às professoras Menga Lüdke e Vera Candau, que participaram das bancas do exame de qualificação, a todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio, assim como aos funcionários e colegas do Departamento de Educação, e à CCPG, CNPq e FAPERJ, por terem viabilizado essa pesquisa.

Agradeço, em particular, a generosidade dos professores do Colégio que me receberam de braços abertos. Este trabalho é, em grande medida, dedicado a eles. Agradeço à Lílian do Valle, Edson Resende e Ana Maria Monteiro pelo apoio durante períodos importantes deste percurso. Agradeço àqueles que leram partes ou versões preliminares do texto, pelas contribuições inestimáveis: professores Leandro Konder, Walter Kohan, Andréa Pavão e Ingrid Müller Xavier; e também a Hilan Bensusan.

Agradeço, ainda, ao Grupo de Trabalho em Filosofia da Educação da Anped, onde algumas idéias aqui contidas foram apresentadas e discutidas.

E, finalmente, a Andréa, Guido, Isadora; a meu pai, minha mãe e meu irmão; e aos amigos; mais do que agradecimentos, deixo registrada aqui a enorme felicidade pelo apoio e carinho de todos.

## Resumo

Ceppas, Filipe. **Formação Filosófica e Crítica. Adorno e o ensino de filosofia em nível introdutório**. Rio de Janeiro, 2003, 260p. Tese de Doutorado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese explora uma conceituação do ensino de filosofia no nível básico a partir da noção, vulgarmente a ele associada, de *crítica*, tomando a filosofia de Adorno como solo a partir do qual se avaliam seus sentidos mais urgentes. Reflete-se sobre os alcances e limites de concepções do ensino de filosofia de tipo introdutório em um cenário irremediavelmente plural. Neste horizonte, vislumbra-se a pergunta pelos sentidos que ainda podemos identificar, em um país como o nosso, no ideal de *formação* (Bildung), e o papel que se atribui ao ensino de filosofia em meio a esse debate. Articulada a esse desafio, surge a necessidade de investigar as tensões, aproximações e distâncias entre uma abordagem filosófica e uma abordagem pedagógica das questões relativas ao ensino de filosofia, uma vez que à filosofia seja negado o estatuto de discurso totalizante e unificador sobre a "formação do homem", e às chamadas "ciências da educação" seja creditada a capacidade de esclarecer aspectos importantes dos sentidos das práticas educacionais, graças a sua maior aproximação aos problemas empíricos. O rendimento destas questões, enquanto parte de uma reflexão acerca da relação entre conhecimento e sociedade, é investigado com o auxílio das idéias de Theodor W. Adorno, filósofo que se esforçou por pensar tal relação através das mediações sociais da filosofia, de sua história e de sua potência formativa. Em Adorno, destaca-se, ainda, a investigação metodológica própria de uma reflexão filosófica que é, também, em alguma medida, teoria social; investigação adequada às questões teórico-metodológicas de uma pesquisa tensionada entre a reflexão filosófica e as ciências da educação. Como etapa adicional dessa perspectiva de trabalho, a tese explora as virtudes de um discurso pedagógico que se apresenta, ainda que parcialmente, inspirado na Teoria Crítica: a pedagogia radical de Henry Giroux. Por fim, como campo simultaneamente originário, esclarecedor e problematizador da tese, encontra-se a incursão na prática docente de professores de filosofia do ensino médio. O resultado fundamental desta pesquisa é a indicação do *rendimento*, dos alcances e limites da caracterização que Adorno oferece do discurso filosófico na atualidade para a reflexão sobre a natureza crítica vulgarmente atribuída ao ensino de filosofia na educação básica. A tese identifica em conceitos como *dialética*, *totalidade*, *negação* e *mediação*, aberturas significativas para situar os problemas de um ensino de filosofia que se pretende *crítico*, isto é, um ensino de filosofia capaz de tematizar os obstáculos que se apresentam, para professores e estudantes, no confronto com a questão da razão como promessa de uma vida mais feliz e uma sociedade mais justa.

**Palavras-chave:** ensino de filosofia, Adorno, formação e crítica.

## Abstract

This work develops an analysis of teaching philosophy at school, commonly associated to the idea of *critic*. It takes Adorno's philosophy as the ground for an analysis of this idea in its most pressing senses. It deals with the scope and limits of several conceptions of teaching philosophy in a scene that is resolutely plural. The work asks for the meaning we could still find in the concept of *Bildung* in our country, and the role we would be willing to assign to teaching philosophy within this debate. The issue brings up questions concerning the tensions, similarities and differences between the philosophical and the pedagogical discourse about teaching philosophy. While comparing these two discourses, I have tried both to dismiss any attempt to take philosophy as a global and unifying discourse about "human education" and to rely on the so called "educational sciences" for its ability to enlighten important aspects of educational practices due to its closeness to empirical problems. As part of a larger analysis on the relationship between knowledge and society, these issues are considered under the light of some ideas of Theodor W. Adorno, a philosopher who considered that relationship making use of philosophy's social mediation, as well as its history and educational power. I believe Adorno also offers the proper methodological investigation of a philosophical analysis which somehow functions as a social theory, as much as a proper investigation of theoretical and methodological questions for a research lying between philosophical reflection and educational science. As an additional path, the thesis explores the virtues of a pedagogical discourse which is at least partially inspired by Critical Theory: Henry Giroux's radical pedagogy. Finally, there is an empirical incursion on the practice of teachers of philosophy on the field, at secondary level. The main result of this research is to point out the *power*, the scope and limits of Adorno's characterization of philosophical discourse for a contemporary analysis of the capacity to criticize usually attributed to teaching philosophy at school. This thesis recognizes concepts as *dialectics*, *totality*, *negation*, and *mediation* as tools of width and significance to deal with problems of a conception of teaching philosophy that see itself as *critical*, which means teaching philosophy in a way that is able to conceptualize the obstacles that constrain teachers and students when facing the challenge of reason as a promise of a happier life and a better society.

**key words:** teaching philosophy, Adorno, education and critic.

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
 <b>PARTE I - A REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA NA ESCOLA:</b>	
<b>PROBLEMAS &amp; PERSPECTIVAS.....</b>	<b>16</b>
<b>CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA.....</b>	<b>17</b>
DA NECESSIDADE DA FILOSOFIA.....	17
FILOSOFIA: DISCIPLINA INTRODUTÓRIO-TERMINAL.....	21
JUSTIFICATIVAS.....	26
PARADOXO DO TERRENO COMUM.....	29
<b>CAPÍTULO 2 – UMA INFLEXÃO TEÓRICA A PARTIR DE POSTURAS E MATRIZES</b>	
DO ENSINO DE FILOSOFIA.....	32
POSTURAS.....	32
FORMAÇÃO E PROPEDEÚTICA.....	35
A INFLEXÃO: NA TENSÃO ENTRE O PEDAGÓGICO E O FORMATIVO.....	37
<b>CAPÍTULO 3 – A INFLEXÃO VISTA A PARTIR DE UM MITO PEDAGÓGICO DA FILOSOFIA.....</b>	<b>43</b>
ANTINOMIAS.....	43
INTERLÚDIO KANTIANO.....	45
A ANTINOMIA KANTIANA.....	49
<b>CAPÍTULO 4 – FORMAÇÃO FILOSÓFICA NO BRASIL.....</b>	<b>54</b>
HISTÓRICO: A QUESTÃO DA FORMAÇÃO.....	54
FORMAÇÃO FILOSÓFICA NO BRASIL.....	58
 <b>PARTE II - ADORNO &amp; O ENSINO DE FILOSOFIA.....</b>	<b>71</b>
<b>CAPÍTULO 5 –ADORNO E O ENSINO DE FILOSOFIA.....</b>	<b>72</b>
<b>CAPÍTULO 6 – ESCLARECIMENTO E CRÍTICA IMANENTE.....</b>	<b>85</b>
ALÉM DO “HOTEL ABISMO” .....	85
ESCLARECIMENTO & CRÍTICA IMANENTE. ....	87
 <b>PARTE II - TEORIA CRÍTICA &amp; EDUCAÇÃO.....</b>	<b>100</b>
<b>CAPÍTULO 7 – TEORIA CRÍTICA E REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL.....</b>	<b>101</b>
<b>CAPÍTULO 8 – A PEDAGOGIA CRÍTICA DE HENRY GIROUX.....</b>	<b>116</b>
PRIMEIRAS TEORIAS CRÍTICAS: CORRESPONDÊNCIA E REPRODUÇÃO.....	121
TEORIA DA RESISTÊNCIA & TEORIA CRÍTICA.....	129

<b>EXCURSO 1 – UMA QUESTÃO METODOLÓGICA: O DEBATE ENTRE POPPER E ADORNO.....</b>	<b>143</b>
<b>PARTE IV - PROFESSORES E ENSINO DE FILOSOFIA.....</b>	<b>160</b>
<b>CAPÍTULO 9 – CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....</b>	<b>161</b>
<b>CAPÍTULO 10 – A PESQUISA DE CAMPO.....</b>	<b>177</b>
PANORÂMICA.....	177
O COLÉGIO E O DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA.....	179
AS REUNIÕES.....	181
OS/AS PROFESSORES/AS E A DINÂMICA DAS REUNIÕES.....	185
OS PROJETOS.....	192
ENSINO DE FILOSOFIA E CRÍTICA — PRIMEIRA PARTE.....	195
A REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO COLÉGIO.....	198
ENSINO DE FILOSOFIA E CRÍTICA — SEGUNDA PARTE.....	206
“RESULTADOS” E EFEITOS DA PESQUISA.....	216
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>223</b>
RECOMENDAÇÕES.....	230
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	235
APÊNDICE 1.....	243
APÊNDICE 2.....	246
APÊNDICE 3.....	250
APÊNDICE 4.....	255
APÊNDICE 5.....	256